

POLÍTICA ECONÔMICA

Resende diz que plano é “paliativo”

Ministro da Fazenda avisa presidente que qualquer mudança estrutural só pode ser feita depois da reforma da Constituição

VANDA CÉLIA



BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, informou ao presidente Itamar Franco que seu pla-

no econômico tem um caráter apenas “paliativo” porque qualquer reforma estrutural da economia somente poderá ser feita depois da reforma constitucional, segundo relato de um ministro que participou do encontro. “Sem a revisão constitucional o que posso fazer é muito pouco”, afirmou Eliseu Resende ao presidente Itamar Franco, durante conversa no Palácio do Planalto.

Segundo revelou o informante, que vem acompanhando o trabalho da equipe econômica, há desânimo de Itamar Franco e Eliseu Resende com a busca de soluções para a crise por causa dos “nós” da Constituição. Exemplo disto seria a situação da Previdência, cujo comando Itamar orgulha-se de ter delegado ao ministro Antônio Britto, a quem considera o mais atuante auxiliar do governo. Apesar dos esforços de Britto, estudos da área econômica indicam que haverá déficit e sérios problemas na Previdência se o sistema não for reformado e, para isto, é preciso alterar a Constituição.

Da mesma maneira, para se iniciar um programa de privatização mais agressivo, o ministro Eliseu Resende também depende da reforma da Constituição. Mas é na maior prioridade do governo, que é o combate à inflação, que os ministros de Itamar acham que há mais dificuldades por causa da Constituição. A decisão de controlar o déficit público, medida essencial para conter a alta da inflação poderá fracassar. Motivo: os Estados e municípios, mesmo beneficiados pela Constituição com o recolhimento de mais impostos, não fazem controle dos gastos.

Segundo o ministro, Itamar vai garantir o compromisso do governo federal de que vai evitar o déficit público e espera que a inflação ceda, com ajuda dos empresários e da população. Além disso, Eliseu Resende prepara documentação sobre a composição dos gastos para apresentar o problema à opinião pública, aproveitando o espaço que a reunião ministerial vai receber dos veículos de comunicação.

Área social — Além da promessa de controle do déficit, o presidente vai anunciar medidas que aliviem as tensões sociais. Há alguns dias, durante encontro com o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, para discutir o programa contra a fome, Itamar Franco afirmou que a situação social é tão grave que o país vive em calamidade.

O presidente, segundo o ministro, será o porta-voz de medidas para a área social. Itamar considera esta parte da reunião a mais importante, apesar de já ter reconhecido que, sem a reforma da Constituição, seu governo não terá como resolver a crise.

Wilson Pedrosa/AE

**Caindo na real**

Ministro Eliseu Resende: desanimado com as dificuldades para desatar os nós da Constituição